metrópole magazine

6 ANOS

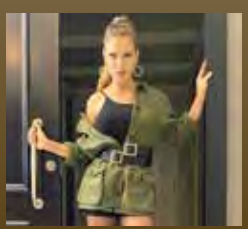
Excelência e relevância
em conteúdo editorial

EDIÇÃO ESPECIAL

ISSN 2594-9160
Mar/2021 | nº 73
R$ 12,90

ESPECIAL
Mulheres no comando
de prefeituras na RMVale

CORONAVÍRUS
O primeiro ano da pandemia
em nossa região



PASSARELLA
Luís Phytton recuperado da
Covid-19 traz a moda outono

GASTRONOMIA
Felipe Bronze, um dos 100
melhores chefs do mundo

VELOZ
Lexus LS 500h,
simplesmente um luxo

Circuito Turístico da RMVale

SICOOBCRESSEM
Há **35** anos, a melhor opção de crédito consignado **para o servidor municipal.**
Ligue agora mesmo:
12 **3904 9555**
sicoobcressem.com.br

A RMVALE TEM 39 CIDADES QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER

- Praias no ranking internacional
- Serras com charme europeu
- Trilhas exóticas
- Gastronomia surpreendente
- 2,5 milhões de pessoas e culturas diferentes

www.meon.com.br/circuitoturisticormvale

Siga-nos: @circuitoturisticormvale

O meon vai com você!
www.meon.com.br

EDITORIAL

Seis anos com você!

A **Metrópole Magazine** chegou à edição de número 73. São 6 anos ininterruptos, mês a mês, com você leitor de toda Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, além de amigos de todo o país e de fora do Brasil que acessam nossa revista pelo **www.metropolemagazine.com.br**. E isso pede uma comemoração, pois triunfamos em nossa missão inicial, definida anos atrás: acompanhar a evolução da tecnologia da informação, contribuindo para o desenvolvimento de nossa região e oferecendo aos leitores a cada mês uma edição especialíssima, com assuntos tão diversos quanto interessantes e mais: relevantes. Parabenizo toda equipe editorial, capitaneada por nosso editor especial há dois anos, Fabrício Correia, que com compromisso, engajamento e responsabilidade, nos auxilia de forma eficiente a alcançarmos ainda mais pessoas com a pluralidade do conteúdo proposto. Para celebrar este tempo, estamos em tratativas com a Go Read, maior plataforma de revistas on-line da América Latina, pertencente ao Grupo Abril, que vai levar nossa Metrópole para todas as metrópoles do país. E novidades não faltam nesta edição, que celebra o mês da mulher. Nossa redação ouviu as seis prefeitas eleitas na RMVale e traz o olhar feminino para a administração pública. Também elaboramos uma retrospectiva do primeiro ano da pandemia da Covid-19. Como entretenimento é fundamental, o humor ácido de Luís Phytthon, nosso colunista de moda, colore a Passarella, além da homenagem à maior escritora brasileira em atividade, Lygia Fagundes Telles, pela FLIMA, Festa Literária sediada nas montanhas de Santo Antonio do Pinhal; da cozinha estrelada de Felipe Bronze; e uma homenagem às mulheres que fazem a **Metrópole Magazine** no pincel, ou melhor, Apple Pencil, do nosso multifacetado editor. Obrigado por serem parte íntegra desta grande conquista, seis anos todos os meses com você.

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

metrópole magazine

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

Editor Especial
Fabrício Correia

Reportagem
Andressa Lorenzetti, Fernanda Niquirilo, Gabriel Campoy, Julia Lopes, Samuel Strazzer e Valtencir Vicente

Diagramação/Artes
Adriano Augusto

Departamento Administrativo
Sabine Baumann e Pedro Alves

Departamento Comercial
Camila Hayashida e Luiza Tralli

Distribuição
Edson Amaral

EDIÇÕES ANTERIORES:
redação@meon.com.br

PARA ANUNCIAR: 12 3204-3333

Tiragem em responsabilidade da administração do Grupo Meon de Comunicação e auditada por:

BDO

Diário da Metrópole LTDA
CNPJ 18.859.803/0001-61
Avenida São João, 2.375 - Conj. 2009 a 2013 - Jardim das Colinas
São José dos Campos - CEP 12242-000 **-PABX (12) 3204-3333**
Email: metropolemagazine@meon.com.br

ANER

A revista **Metrópole Magazine** é um produto do **Grupo Meon de Comunicação**

NOSSA PROGRAMAÇÃO CONTA COM A PARTICIPAÇÃO MAIS ESPECIAL DE TODAS: ***A SUA.***

TV câmara SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Foto: Flávio Pereira/ CMSJC

Faça parte do dia a dia da sua cidade, acompanhe as sessões com temas decisivos sobre nosso futuro e saiba tudo que a Câmara faz por você através da TV Câmara.

- **AUDIÊNCIAS PÚBLICAS**
- **CULTURA**
- **EDUCAÇÃO**
- **SERVIÇO**
- **SAÚDE**

Assista através dos canais:

TV Canal 7 da NET
TV Canal 9 da Vivo TV
/camarasjc

/camara_sjc
/camarasjc
/camarasjc
www.camarasjc.sp.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Compromisso com a transparência e a cidadania

SUMÁRIO

12 **MATÉRIA DE CAPA**

6 ANOS DE METRÓPOLE MAGAZINE

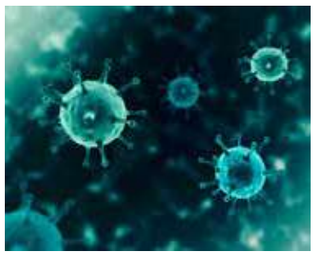
Mesmo com os desafios da pandemia da Covid-19, a Metrópole continuou levando informação de qualidade aos leitores.

18 ***Especial&***
As mulheres que fazem o dia a dia da maior revista da RMVale

24 ***Mulheres na Política&***
As prefeitas da RMVale reforçam a presença feminina no poder

Divulgação

36 ***Saúde&***
O primeiro ano da pandemia no Vale do Paraíba



48 ***Passarella&***
Outono, inverno e vacina para todos!!!!!

Divulgação

50 ***Gastronomia&***
Felipe Bronze, um dos cem melhores chefs do mundo

Divulgação

52 ***Veloz&***
Lexus LS 500h, simplesmente um luxo

Divulgação

08 ***Espaço do Leitor***
09 ***Aconteceu&***
10 ***Frases&***
46 ***Literatura&***
54 ***Mercado&***

Espaço do Leitor

Feedback

Edição 72 – fevereiro de 2021

RMVALE

12 98218-4888

Milton Vieira Filho, vereador em São José dos Campos.

"O **Grupo Meon de Comunicação** é um dos principais conglomerados de informação de nosso estado. É um orgulho estar sediado em São José dos Campos."

Márcio da Farmácia, deputado estadual e líder do PODEMOS na Assembleia Legislativa de São Paulo.

"Parabenizo a revista **Metrópole Magazine** pelos seis anos de contribuição para o Estado de São Paulo e o Brasil. Traz em sua essência todo o desenvolvimento da RMVale, região de grande poder tecnológico e econômico."

Padre Afonso Lobato, pároco da Paróquia Sant´Ana, em Pindamonhangaba

"Comemoramos os 7 anos de excepcional trabalho em nossa imprensa regional, realizado pelo **Grupo Meon de Comunicação.**"

Nigel Nunes, diretor da NN Invest, em São José dos Campos.

"Leio o **portal Meon** todos os dias. Além de me manter informado, traz boas possibilidades de negócios e serviços."

Aconteceu&

Morre Major Olímpio, senador por São Paulo, vítima de Covid-19

O senador Major Olímpio (PSL), 58 anos, morreu vítima de complicações causadas pela Covid-19 no dia 19 de março, quinta-feira. O parlamentar sofreu morte cerebral e a família anunciou a intenção em doar os órgãos, mas não foi possível devido à infecção pelo novo coronavírus. No dia 3 de março, o próprio Major Olímpio anunciou sua internação por complicações de saúde em decorrência da Covid-19. Dois dias depois, a assessoria do parlamentar informou que ele havia sido transferido para a UTI onde permaneceu até vir a óbito. Sérgio Olímpio Gomes, mais conhecido como Major Olímpio, nasceu em Presidente Venceslau, interior de São Paulo. Policial militar, foi eleito deputado estadual em 2007. Após exercer dois mandatos, elegeu-se para a Câmara Federal em 2014. Em 2018, tornou-se senador eleito com mais de 9 milhões de votos. O **Grupo Meon de Comunicação** consigna sua solidariedade à família de Major Olímpio e a todos os brasileiros que se despedem de um líder atuante e determinado em servir ao país. ■

Foto: Reprodução

Foto: Reprodução

Brasil inaugura primeira linha de produção de 5G da América Latina

No dia 19 de março, a Ericsson inaugurou a primeira linha de produção de placas 5G da América Latina. O feito aconteceu na fábrica da empresa em São José dos Campos e contou com a presença do ministro das Comunicações, Fábio Faria. As placas 5G são uma ferramenta necessária para a implementação e funcionamento da última geração de internet móvel. Com a novidade, o Brasil passa a produzir a tecnologia em solo nacional, podendo até mesmo exportá-la. "A produção irá atender à demanda do país e dos demais países da América Latina", escreveu o Ministério das Comunicações. Nas redes sociais, Fábio Faria comemorou o feito. "Temos um compromisso com a inclusão digital, fundamental para o desenvolvimento do país", escreveu. A tecnologia promete maior velocidade de internet e vai ocupar a faixa que hoje é usada para transmitir sinal de TV aberta para quem tem antena parabólica. ■

Cidades da RMVale registram protestos contra Fase Emergencial e em favor de Bolsonaro

No dia 14 de março, domingo, diversas cidades da RMVale foram palco de protestos contra a Fase Emergencial do Plano SP e em defesa do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Os manifestantes também pediam intervenção militar e o impeachment do governador João Doria (PSDB). Em São José dos Campos, a manifestação aconteceu em frente ao DCTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial). Manifestantes vestiam verde e amarelo, carregavam cartazes e bandeiras do Brasil. Em Pindamonhangaba, o ato também aconteceu em frente à uma unidade do Exército, no 2º Batalhão de Engenharia de Combate. Em Taubaté, houve uma carreata pela cidade com concentração na Avenida do Povo. Também houve carreata em Jacareí onde o mesmo padrão se repetiu. Pessoas vestiam verde amarelo, protestaram contra medidas de isolamento social do Plano SP e criticaram o STF. ■

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Filhote de cachorro é resgatado por bombeiros após cair em tubulação em Pindamonhangaba

No dia 18 de março, um filhote de cachorro que ficou preso dentro de uma tubulação de escoamento de água foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros em Pindamonhangaba. Segundo o CB, a tubulação tinha 20 metros de comprimento e atravessava toda a residência do dono do animal. Para retirar o cachorro, foi necessário fazer uso de técnicas de Salvamento Terrestre, conseguindo retirá-lo, durante o procedimento foi constatado que o animal estava em parada respiratória. O sargento, frente à situação, iniciou um procedimento para reanimá-lo. Após alguns minutos da manobra, o bichinho voltou a respirar e sobreviveu ao acidente. Em seguida o animal voltou aos cuidados do proprietário e passa bem. ■

Frases&

Foto: Claudio Vieira/PMSJC

“O primeiro VLP (Veículo Leve sobre Pneus), 100% Elétrico, foi dar uma voltinha pela cidade! Olha como São José dos Campos fica linda com o mais moderno sistema de transporte público do Brasil andando por nossas ruas.”

Felicio Ramuth, comemorando por meio do Facebook a apresentação do novo modal de transporte coletivo de São José dos Campos.

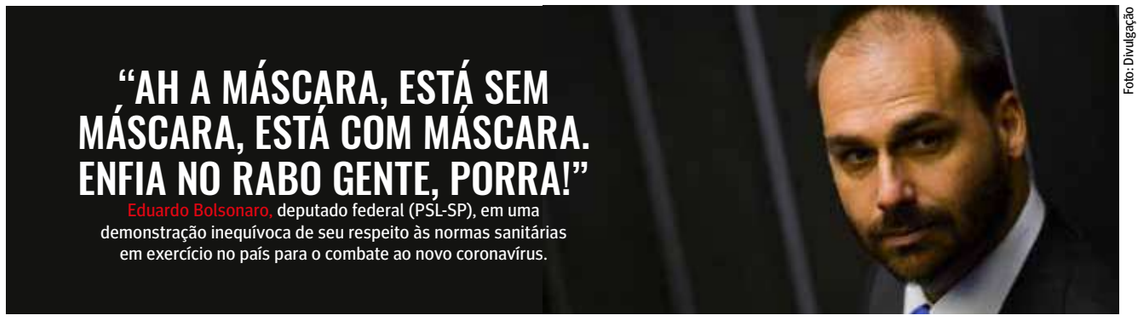


Foto: Divulgação

“AH A MÁSCARA, ESTÁ SEM MÁSCARA, ESTÁ COM MÁSCARA. ENFIA NO RABO GENTE, PORRA!”

Eduardo Bolsonaro, deputado federal (PSL-SP), em uma demonstração inequívoca de seu respeito às normas sanitárias em exercício no país para o combate ao novo coronavírus.

“Estamos trabalhando muito e com muita responsabilidade para garantir sua vacinação com segurança. Erros são possíveis, mas apuramos logo e corrigimos para evitar novos.”

Izaías Santana, prefeito de Jacareí, sobre os procedimentos adotados para responsabilizar servidora municipal que apenas simulou a aplicação de uma dose de vacina em idoso.

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

“Conseguimos que Taubaté fosse contemplada com uma escola cívico-militar, que será implementada no bairro São Gonçalo. Uma importante conquista para nossa cidade, que me deixa muito feliz.”

José Saud, prefeito de Taubaté, por meio do Facebook, anunciando a primeira escola cívico-militar da RMVale.

Especial&

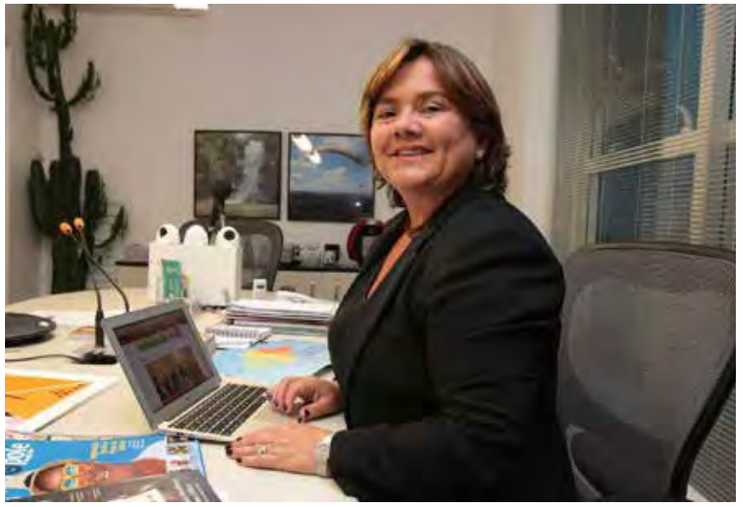
6 ANOS
DE METRÓPOLE MAGAZINE

Mesmo com os desafios da pandemia da Covid-19, a Metrópole continuou levando informação de qualidade aos leitores.

Mais de 800 mil exemplares impressos com excelência e relevância

Da redação
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Em março deste ano, a **Metrópole Magazine** completou 6 anos de existência. Atualmente na 73ª edição e com 870 mil exemplares impressos, a revista mantém com alta qualidade gráfica e de conteúdo que se traduz em relevância no mercado. A Metrópole segue firme no propósito de levar à sociedade o que há de mais relevante na RMVale e abordar discussões importantes para a população.



"É uma honra poder me associar a um produto tão completo e que representa uma região plural como nossa RMVale. A **Metrópole Magazine** é sem dúvida um patrimônio de nossa região e tem em sua história as melhores histórias que São José dos Campos e o Vale do Paraíba vivenciaram nestes seis anos de sua existência", diz Fabrício Correia, Diretor Institucional e editor-chefe dos produtos físicos do **Grupo Meon de Comunicação**.

A **Metrópole Maganize** surgiu um ano após o nascimento do **Portal Meon** para atender a uma demanda do mercado e da população de consumir informação por meio físico. A idealizadora do **Grupo Meon**, Regina Laranjeira Baumann, conta que a revista tem uma longevidade de circulação maior.

"A **Metrópole Magazine** chegou ao mercado ao percebermos que o público, mesmo os mais jovens e que buscam notícias rápidas, se sentem mais confortáveis com o veículo impresso. Maior credibilidade e possibilidade de análise do material de forma mais abrangente. Além da longevidade, para os anunciantes. Uma revista com conteúdo de qualidade, permanece. Não é incomum encontrarmos nossas edições de dois, três anos atrás, ainda circulando nos escritórios e gabinetes", explica a empresária.

Regina fala ainda sobre os desafios enfrentados durante o último ano em que o mundo enfrentou a pandemia da Covid-19. O vírus causou duas crises: a de saúde e a econômica. Porém, mesmo com as dificuldades, a Metrópole se manteve firme para cumprir, inclusive, a responsabilidade de informar corretamente a população neste período tão complicado.

"Em relação à pandemia, nos deparamos com um outro momento desafiador. Diminuímos a tiragem, até pelas limitações na distribuição, mas seguimos firmes, sem falhar nem um mês, porque o público espera pela revista. Estamos felizes, pois acreditamos que quanto maior o desafio, maior é nossa satisfação em supera-lo", afirma Regina.

Especial&

6 ANOS

A gana para enfrentar as dificuldades e insistência na missão de informar se reflete no elo com os parceiros e clientes. Marcelo Pulice, da Regional MKT, afirma que o jornalismo tem papel fundamental na sociedade.

“Acredito que nunca foi tão necessário o trabalho jornalístico para ajudar a combater desinformação e levar notícias de qualidade à população. O Meon também faz uma cobertura local de ótima qualidade, trazendo informações que antes talvez não teríamos acesso.”

Marcelo Pulice, Regional MKT

Alex Cunha, da Redenção Turismo, também destaca que, mais do que nunca, os veículos de comunicação sérios têm um papel fundamental, principalmente neste período de pandemia.

“Acredito que conteúdos de uma fonte segura são de extrema relevância para a sociedade. Hoje, com tantas opções e fontes de informações das mais variadas – muitas delas propagando fake News –, ter uma fonte confiável é fundamental. E isso eu sei que posso encontrar nas edições da revista Metrópole.”

Alex Cunha, Redenção Turismo

CONTRA A DENGUE,

NÃO FIQUE MOSCANDO.

PREVINA-SE.

binder

NUNCA DEIXE OS VASINHOS DE PLANTAS SEM AREIA.

Deixe garrafas sempre viradas.

Retire água de pneus.

Mantenha a lixeira bem fechada.

Mantenha as calhas sempre limpas.

Tampe os tonéis e caixas-d’água.

DENUNCIE, LIGUE 156.

JUNTE-SE AO COMBATE A DENGUE

www.SJC.sp.gov.br

PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Especial&

Geovani Amorim, responsável pela Comunicação e Marketing do Colégio Instituto São José, ressalta o papel social do jornalismo do Grupo Meon.

“Sem dúvidas, um veículo de comunicação como o Portal Meon e a Revista Metrópole é de extrema importância para nossa mídia local. Estes meios de comunicação fornecem uma grande quantidade de informações à sociedade, que aproveita isso para se manter informada sobre os assuntos atuais pertinentes, de utilidade pública, conhecer produtos e serviços em geral. É por meio da imprensa falada e escrita que tomamos conhecimentos sobre tudo o que ocorre no mundo e também sobre os assuntos políticos. Gratidão a todos da Equipe Meon pelo profissionalismo e parceria de sempre.”

Geovani Amorim, Colégio Instituto São José

Rodrigo Oliveira, gerente de Marketing da Uniodonto de São José dos Campos, também ressalta a importância da revista no contato com a população.

*“A revista **Metrópole Magazine** é um canal fantástico para interagirmos com a comunidade. A distribuição gratuita amplia o seu alcance, e o fato de ser um meio impresso e estar vinculada a um portal digital nos abre grandes possibilidades de comunicação com o público.”*

Rodrigo Oliveira, Uniodonte de São José dos Campos

16 ANOS

Wellington Serrão, diretor geral da Mestra Comunicação, reforça que, além de levar informação, a revista se mantém relevante no mercado.

*“A **Metrópole Magazine** é um produto de extrema relevância no mercado. No cenário que vivemos hoje o veículo cresce bastante e atende à demanda de conteúdo do público. Parabéns pelos 6 anos de mercado e pela qualidade do conteúdo editorial.”*

Wellington Serrão, Mestra Comunicação

Especial&

MEON, METRÓPOLE, MULHER

AS MULHERES QUE FAZEM O DIA A DIA DA MAIOR REVISTA DA RMVALE

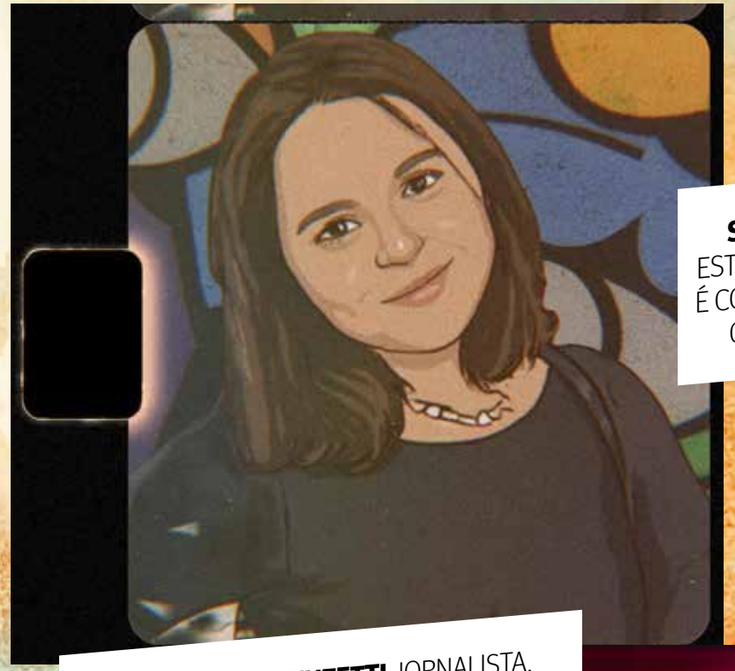
Seis anos de grandes histórias e de participação efetiva na vida das cidades que compõem o rico mosaico urbano chamado RMVale. No mês da mulher, **Metrópole Magazine**, por meio da obra multifacetada do escritor, jornalista, produtor cultural e agora ilustrador digital, Fabrício Correia, homenageia algumas das mulheres que diariamente contribuem para o desenvolvimento de nossa região pelas plataformas em exercício do **Grupo Meon de Comunicação.**

REGINA LARANJEIRA BAUMANN, ADVOGADA, EMPRESÁRIA, FUNDADORA E DIRETORA EXECUTIVA DO GRUPO MEON DE COMUNICAÇÃO.

FERNANDA NIQUIRILO, JORNALISTA, REPÓRTER. COLABORA COM O PORTAL MEON E EM MATÉRIAS ESPECIAIS PARA O MEON JORNAL.

LUIZA TRALLI, PUBLICITÁRIA. É EXECUTIVA DE CONTAS DA DIRETORIA COMERCIAL DO GRUPO MEON DE COMUNICAÇÃO.

Especial&

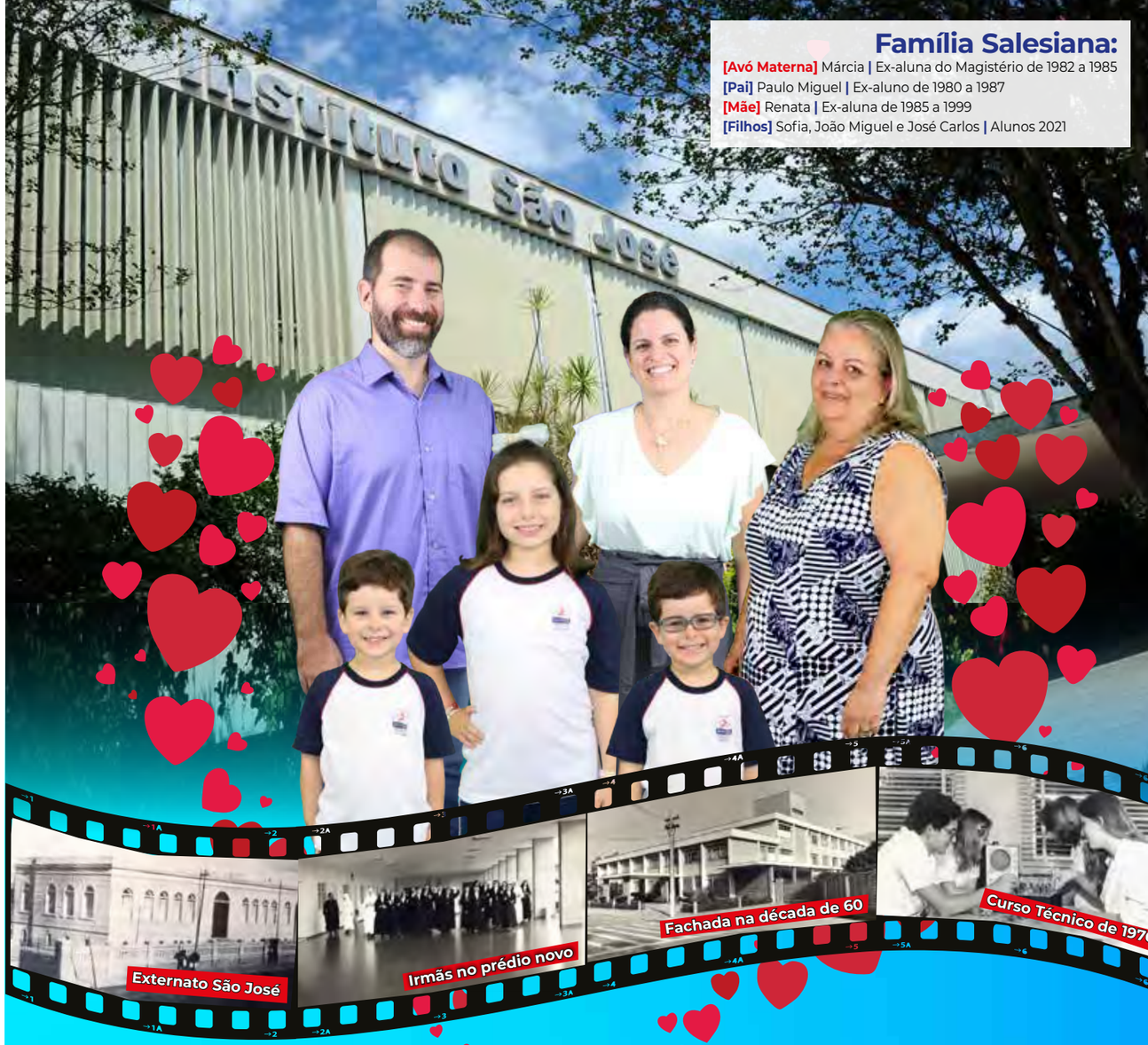


SABINE LARANJEIRA BAUMANN, ESTUDANTE DE DIREITO E EMPRESÁRIA. É COORDENADORA ADMINISTRATIVA DO GRUPO MEON DE COMUNICAÇÃO.

ANDRESSA LORENZETTI, JORNALISTA, APRESENTADORA, REPÓRTER, PRODUTORA. É EDITORA-CHEFE DO PORTAL MEON E COLABORA NAS REPORTAGENS ESPECIAIS DA METRÓPOLE MAGAZINE E NA PRODUÇÃO DO WEB-PROGRAMA MEON ESPORTE.

JULIA LOPES, ESTUDANTE DE JORNALISMO, COLABORA COM AS PAUTAS DO PORTAL MEON E EM CONTEÚDOS DIVERSOS.

Família Salesiana:
[Avó Materna] Márcia | Ex-aluna do Magistério de 1982 a 1985
[Pai] Paulo Miguel | Ex-aluno de 1980 a 1987
[Mãe] Renata | Ex-aluna de 1985 a 1999
[Filhos] Sofia, João Miguel e José Carlos | Alunos 2021



#GRATIDÃO

Às Irmãs Salesianas, a São José dos Campos, aos educadores, funcionários, alunos, ex-alunos, familiares e amigos que acreditando que a "Educação é coisa do coração", caminharam durante 95 anos, com alegria e entusiasmo diante da vida.

Com a ousadia do Protagonismo Salesiano, sonhamos construir a esperança social por meio de uma educação inovadora e de excelência.

Temos orgulho de ser a primeira Escola particular de São José dos Campos, fundada no dia 08 de março de 1926, educando de geração em geração.

95 anos
1926 • 2021

REDE SALESIANA BRASIL
INSTITUTO SÃO JOSÉ
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

www.MAISENTUSIASMO.com.br

Especial&

CAMILA HAYASHIDA, GRADUADA EM RÁDIO E TELEVISÃO, COM MBA EM MARKETING, INTEGRA A DIRETORIA COMERCIAL DO GRUPO MEON.

TUCA IRALAH, ARTISTA PLÁSTICA, ILUSTRADORA, DESIGN DE SUPERFÍCIES. COLABORA PARA O GRUPO MEON DE COMUNICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS, COMO AS CAPAS COMEMORATIVAS DA METRÓPOLE MAGAZINE, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 252 ANOS E FELIZ ANIVERSÁRIO, SÃO SEBASTIÃO.

Fabrício Correia é escritor, jornalista e produtor cultural. Atual editor especial da Metrópole Magazine usou técnicas de ilustração digital e colagem, além dos aplicativos PREQUEL, FaceAPP, Colorize e ToonApp em suas criações.

Encorajar

Fundamental | Médio | Técnico

COLÉGIOS UNIVAP · COLÉGIOS UNIVAP ·

@univapcolegios

@colegiosunivap

www.colegiosunivap.com.br

Colégios
Univap

MULHERES NA POLÍTICA

AGORA É QUE SÃO ELAS!

AS PREFEITAS DA RMVALE REFORÇAM A PRESENÇA FEMININA NO PODER

Andressa Lorenzetti
RMVALE

A conquista de mais espaço em setores fundamentais da nossa sociedade é reflexo de uma luta de séculos, que envolve o papel da mulher como cidadã e participante ativa das transformações do mundo. Uma busca incansável por mais independência, respeito, direitos e conhecimento. Uma forma de contribuir para o meio em que vive, deixando um legado para as próximas gerações, que dará força para a evolução social e humana.

No mês da mulher, a **Metrópole Magazine** destaca o trabalho das seis prefeitas da RMVale, que têm mostrado a força feminina no poder e inspiram outras mulheres a fazerem parte da política.

Elas contam como construíram suas trajetórias até chegarem ao Executivo, falam também de família, planos para o futuro e a expectativa de um mundo mais justo, onde as mulheres tenham mais voz, num setor onde a presença masculina ainda é bem maior.

CAÇAPAVA

Pétala Lacerda Gonçalves (Cidadania), de 54 anos, é a primeira mulher eleita pelos moradores de Caçapava para a prefeitura. Casada e mãe de dois filhos, é mestre em Desenvolvimento Humano, Práticas e Políticas Sociais. Começou a vida política por um motivo que considera especial.

"A minha decisão aconteceu como consequência da minha trajetória de vida. Trabalhei muitos anos na iniciativa privada e depois fundei uma associação por causa do meu filho que nasceu com paralisia cerebral. Desta forma atuei no terceiro setor por 25 anos. Recebi um convite para trabalhar no setor público, na Secretaria de Educação, como diretora. Vi no setor público uma ferramenta eficaz para o bem", conta.

Engajada com as causas sociais, Pétala espera ter mais mulheres presentes na política, "nossa representatividade ainda é pequena, precisamos mudar isso". Ela entende que não é fácil, reconhece que haja dificuldade no setor predominantemente constituído por homens. Porém, reforça também a necessidade de não se acomodar diante dos obstáculos. "Particularmente atuei desde muito cedo em ambientes masculinos, como posto de gasolina, porto de areia, fábrica de sapato. Enfim, não vejo dificuldade", diz.

E reforça que o objetivo não é tomar o lugar deles e, sim, que tenha mais união e equilibrio.

"Todos devem se interessar, homens e mulheres. Quando enfatizamos as mulheres é porque essas, muitas vezes, não se pronunciavam, mas atualmente é diferente. Até mesmo porque as mulheres que hoje estão em cargos e posições inspiram outras".

Quando uma mulher se destaca no setor, certamente encoraja outras a fazerem o mesmo. "Acredito que tudo que se faz sempre inspira outras pessoas, desde que se faça com amor. Na política não é diferente", finaliza.

Foto: Divulgação

> "*Nossa representatividade ainda é pequena, precisamos mudar isso*"
>
> **Petala Lacerda,**
> prefeita de Caçapava

MULHERES NA POLÍTICA

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Ana Catarina Martins Bonassi (PP), de 66 anos, é casada, tem três filhos e um neto. Formada em medicina veterinária, começou na política como vereadora, cargo que ocupou duas vezes. Foi presidente da Câmara do município e, também por duas vezes, vice-prefeita e secretária de Saúde. “Nessa trajetória toda, a população mesmo foi me inserindo e eu fui caminhando para esse momento prefeita, é onde eu cheguei hoje e tô feliz com isso”, disse.

Confiante na força das mulheres, fala seguramente que nunca encontrou dificuldades para lidar com a ala masculina do setor. “Eu sempre me vejo saindo muito melhor, eu acho que nós, mulheres, não vamos encontrar nunca dificuldadades nesse cenário”, fala se referindo à postura da mulher ao lidar com o preconceito que possa surgir.

Essa confiança ajuda outras mulheres a seguirem carreira na administração pública. “ A mulher, estando no poder, com certeza terá mais condições, junto com a sociedade, de pontuar melhor todas as suas necessidades, correr atrás disso, e saber que a política é o caminho para se conseguir alguma coisa. É bom ter mulheres na política, porque a mulher tem uma visão muito mais ampla de tudo e consegue detectar os problemas reais.”

Ana Catarina deixa claro o seu ponto de vista sobre a real função da política e os impactos que ela traz para a sociedade quando feita de forma séria e responsável.

“A política significa união, gestão, socializar, olhar, cuidar, então a política é uma extensão, é uma ciência maravilhosa, tem tantos segmentos que eu não conseguiria descrever em poucas palavras tudo que eu consigo ver na beleza da política e não da politicagem”.

E complementa como as ações podem melhorar com a presença mais frequente de mulheres nas funções estratégicas do poder público.

“A mulher é essencial porque tem esse olhar materno e consegue ver muitas coisas ao mesmo tempo, ela enxerga muitas vias ao mesmo tempo. Eu acho isso importantíssimo. Ela tem que saber o potencial que tem, saber que tem participação muito grande na política e que tem esse direito”.

> “A mulher é de uma grandiosidade que é difícil falar em uma frase, é infinito. A mulher é luz.”
>
> **Ana Catarina Bonassi,**
> prefeita de São Bento do Sapucaí.

Foto: Divulgação

POTIM

Em Potim, a prefeita reeleita Erica Soler Santos de Oliveira (PL) , tem 44 anos, é casada há 25 anos, tem três filhos e é formada em gestão pública, além de empresária no setor da alimentação.

Conta que começou na política com um trabalho social na pastoral da criança, onde ficou por 19 anos vendo as dificuldades e os problemas sociais. Foi incentivada pela equipe a ser candidata a vereadora e foi eleita em 2004. Após o mandato no Legislativo, se tornou prefeita na terceira vez em que concorreu ao cargo, vencendo as eleições novamente em 2020.

“Gosto sempre de falar que o lugar da mulher é onde ela quer, na política as mulheres conseguem fazer gestão humanizada pelo próprio instinto maternal que já é natural, política é para todos e todas”, enfatiza.

Mesmo depois de tantas conquistas na política, Erica diz que sente muito preconceito ainda, até mesmo de mulheres, já que somos a maioria dos eleitores e elegemos poucas. Porém, segue confiante que o cenário melhore. “A cada eleição o número de mulheres em cargos políticos aumenta, por exemplo, aqui em Potim começamos com uma mulher vereadora, depois duas, três e agora estamos com quatro vereadoras e uma prefeita. O processo é lento mas vem crescendo, isso é cultural mas acredito que vai mudar”.

Quando questionada sobre o que a política significa para ela, traz à tona o desafio diário. “Tudo é política, na minha vida ela me preenche, muitas vezes frusta também, mas no fim a gente vê o trabalho acontecendo e fica com a sensação de que vale a pena”.

E coloca também em pauta uma reflexão que serve para todos os envolvidos e especialmente ao público feminino.

“A política pública reflete em toda sociedade porque está em tudo, educação, saúde, segurança, lazer... e nós mulheres temos o controle de nossas famílias e a percepção do que aconteceu ao nosso redor, e conseguimos transferir com mais clareza isso na política”.

Foto: Divulgação

> “Mulher, nosso lugar é onde queremos e onde conquistamos.”
>
> **Erica Soler,**
> prefeita de Potim.

SÃO LUIZ DO PARAITINGA

A reeleição também faz parte do currículo de Ana Lúcia Bilard Sicherle (PSDB), de 49 anos. Mesmo nascida em Taubaté, fez de São Luiz do Paraitinga a sua cidade. Professora por formação, é casada e mãe de dois filhos.

“Dediquei minha vida profissional pela educação como professora do magistério, educação infantil, fui sócia da escola infantil Curipira e trabalhei na rede estadual e municipal, fui secretária de Educação do município no período de 2001 a 2008, e secretária de Educação de Caraguatatuba no período de 2013 a 2014. Fui eleita prefeita da minha cidade nos períodos 2009 a 2012, 2017 a 2020 e 2021 até 2024. Decidi entrar no serviço público pela educação e na politica também”.

Com tanta dedicação ao setor, Ana Lúcia faz mesmo escola para outras mulheres que enxergam na política um caminho de mudança e uma oportunidade de fazer a diferença.

“Eu vejo e entendo a política como instrumento de ação de transformação da sociedade. Está relacionada com aquilo que diz respeito ao bem público, às regras, às leis e normas. A participação ativa da população na política da sua cidade, estado e país é extremamente fundamental para a democracia.”

Participante ativa do grupo de mulheres do partido, na administração pública diz que sempre nomeou mulheres como secretarias. “Hoje tenho mulheres como secretárias de Saúde, secretária Social, secretária de Obras, secretária Administrativa e provedora da Santa Casa”. E acrescenta: “Incentivo mulheres da minha cidade a se candidatar e pela primeira vez elegemos duas mulheres da nossa coligação, a vereadora Roseny (PSDB) e Carina (PSD). Também incentivo muitos cursos para mulheres luizenses, oportunidade de capacitação e empreendedorismo feminino.”

Sobre o cenário político, Ana Lucia também cita a necessidade de mais força feminina no setor.

“Infelizmente são poucas mulheres na política, o que mais me aborrece é quando um homem faz gracinhas irônicas com a nossa capacidade, achar que ainda somos ‘café com leite’, sabe aquela história de brincadeira de criança, achar que não podemos decidir e resolver grandes problemas. No início da minha vida pública foi difícil , ouvi muitas coisas desagradáveis como lugar de ‘mulher é na cozinha ‘, eu sempre respondo ‘também ‘, mas mulher pode estar onde ela quiser. Um fato interessante é que em todas as minhas campanhas eleitorais, que foram quatro, eu sempre tive mais votos de homens do que de mulheres, o grande desafio a superar é a mulher acreditar na mulher na política”, desabafa.

“A presença da mulher na política proporciona um maior diálogo e um pensar mais abrangente em torno de questões sociais, educacionais, emprego e renda. As mulheres não desistem com facilidade e são mais amorosas e compreensivas com as dificuldades do dia a dia , sempre procurando ajudar o próximo”, completa.

Foto: Divulgação

> “Lugar de mulher é onde ela quiser estar!”
>
> **Ana Lúcia Sicherle,**
> prefeita de São Luiz do Paraitinga

MULHERES NA POLÍTICA

CANAS

Seguimos a nossa viagem pelo Vale do Paraíba, e agora chegamos a Canas. Cidade que tem como prefeita Silvana Komeih da Silva Zanin (PDT), de 53 anos. Mãe de dois filhos e avó de dois netos. Graduada em Letras e pós-graduada em Gestão Educacional. É professora de português pelo Estado desde 1991, cargo que também exerce no município desde 2004.

"Sou professora há mais de 30 anos, concursada no Estado e no Município. Ao longo de minha trajetória profissional, também exerci cargos na gestão pública de Canas, desde a sua emancipação política, fui diretora de Administração e Finanças por 4 anos e diretora de Assistência Social por 6 anos".

Silvana descreve como se sente em sua rotina de trabalho e como supera as dificuldades que possa encontrar no setor público. "A administração pública é árdua, burocrática, mas apaixonante. Enquanto estive à frente da Diretoria de Assistência Social, pude contribuir para a elaboração de diversos programas assistenciais e ver o impacto que teve na vida de muitas pessoas e é isso o que me motiva, poder mudar a vida das pessoas. Encontrar soluções e criar novas formas de oferecer serviços públicos de qualidade. Saber ouvir e acolher as pessoas. Conseguir identificar uma adversidade comum e criar políticas públicas que amenizem ou acabem de fato com o problema", rassalta.

Quando o assunto é a presença feminina no poder, a prefeita de Canas reelembra o momento em que assumiu o cargo.

"Vou dizer aqui, o que eu disse em meu discurso de posse. Eu cheguei aqui, quebrando todas as regras, barreiras e paradigmas. Pela primeira vez na história de Canas, uma mulher foi escolhida para ocupar o cargo mais alto da cidade e eu reafirmo: não há qualquer lugar que não possamos estar, simplesmente por sermos mulheres!"

Compartilha conosco como tem lidado com uma maioria ainda masculina no setor. "Canas tem 28 anos, e só agora elegeu uma mulher para um cargo público. Ou melhor, duas de uma vez, por que minha vice também é uma mulher, a Anália. Acredito que a população estava cansada da mesmice e clamando por alguém que realmente os entendesse e lutasse por eles. Independente do fato de ser mulher ou não, eles acreditaram em mim e na minha vontade e capacidade de fazer o melhor por eles. Não obstante, em qualquer cargo que uma mulher esteja, sempre haverá comparação com trabalho de um homem, e cabe a nós, mostrar do que realmente somos capazes."

Mais do que incentivar as mulheres na política, esclarece que quer incentivá-las na vida. "Quero que sejam fortes, independentes, que possuam os mesmos direitos que os homens. Quero que possam trabalhar fora, que possam sustentar a casa, quero que sejam o que desejarem!"

Mas reconhece que a tarefa exige muita persistência. "Eu sei que o caminho não é fácil! Que muitas vezes vamos falar e não nos darão ouvidos, que vão duvidar de nossa capacidade, que vão duvidar de nossa autoridade, mas eu confio na minha força e espero que você também reconheça a sua".

Como prefeita, explica que sabe o que aflige a família canense e que trabalha incansávelmente todos os dias, para melhorar a situação da cidade.

"Trabalho com seriedade e comprometimento para ser um exemplo de liderança feminina na cidade e para que, a partir da minha conquista ao cargo de prefeita, as portas da política estejam abertas às mulheres nas próximas eleições".

Sobre o significado da política para ela, acrescenta: "a política pra mim é um instrumento de mudança. É saber ouvir as necessidades e anseios da população e criar políticas públicas que resolvam as situações adversas. É tratar as pessoas com respeito e oferecer dignidade no seu dia a dia. É fazer e oferecer à população, o que eu gostaria que fosse feito a mim".

E finaliza trazendo um dado que pode servir de incentivo às outras mulheres que queiram contribuir ainda mais com a cidade, estado ou país em que vivem.

"Acredito que todas temos muito a contribuir com a sociedade. Todas as histórias vividas, experiências adquiridas nos capacitam de certa forma a ajudar o outro. Em um estudo recente realizado pelo movimento 'Vamos Juntas', foi possível identificar que as mulheres deputadas, que ocupam apenas 15% das cadeiras, foram responsáveis por 22% dos projetos relacionados à educação e 25% dos projetos na área da saúde".

Foto: Divulgação

> "Toda mulher pode ser o que quiser. Basta ter firme em seu pensamento a força e a capacidade que você possui, que não haverá barreiras que te impeçam de seguir sempre em frente"
>
> **Silvana Komeih da Silva Zanin,**
> prefeita de Canas.

Foto: Divulgação

> "A gente quer fazer um governo equilibrado, com homens e mulheres, que as mulheres possam ocupar esses espaços de decisão."
>
> **Flávia Pascoal,**
> prefeita de Ubatuba.

UBATUBA

No Litoral Norte, a única prefeita atualmente é Flavia Pascoal (PL), em Ubatuba. Tem 43 anos, é casada, mãe de duas filhas. Concorrendo com mais 13 candidatos, todos homens, foi a primeira mulher eleita para assumir o poder Executivo da cidade.

Natural de Ribeirão Preto, é professora de ensino fundamental e participou de eleições pela primeira vez no ano de 2012, quando foi eleita vereadora em Ubatuba, sendo a mulher mais votada. Em 2016, pleiteou pela primeira vez a cadeira no Executivo, mas não conseguiu vencer o ex-prefeito Décio Sato (PSD), revertendo a situação em 2020.

"A gente teve várias candidatas, infelizmente nenhuma conseguiu ser eleita vereadora, mas elas foram bem votadas. É um começo, é um espaço que a mulher vem tomando na decisão da cidade. Não só como na questão política, mas também nos espaços políticos", disse em entrevista.

Flavia se mostra engajada no incentivo de ter mais mulheres na política e nas decisões importantes da cidade.

"Eu sou mãe de duas meninas, duas mulheres também. E eu quero poder valorizar a mulher. Quando eu fui vereadora, no meu gabinete só tinha mulheres. No nosso governo eu quero também valorizar a mulher nos espaços decisórios, porque, muitas vezes, nas secretarias a maioria é de homens. A gente quer fazer um governo equilibrado, com homens e mulheres, que as mulheres possam ocupar esses espaços de decisão", enfatiza.

Apoio a elas, em busca de mais união da sociedade em benefício de todos.

"Eu gostaria de pedir a ajuda para toda a população de Ubatuba para que a gente possa ter um governo de união como todas as forças políticas da cidade, os vereadores eleitos, os partidos, para fazer a nossa cidade avançar no sentido dos trabalhos públicos da cidade".

MULHERES NA POLÍTICA

LEGISLATIVO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Em São José dos Campos, a vereadora mais votada da história da cidade é Dulce Rita Chaves de Andrade Dabkiewicz, de 70 anos, é conhecida popularmente por Dulce Rita (PSDB). Viúva, mãe de três filhos e avó de dois netos. Ela é natural de Campos do Jordão e formada em Economia, está atualmente em seu sexto mandato na Câmara Municipal. Foi quem presidiu a cerimônia de posse dos vereadores este ano.

"Ter sido a vereadora mais votada nas duas últimas eleições me mostrou que a política que sempre pratico está certa: em prol do ser humano em todas as suas necessidades. Continuo nessa trilha, com muita gratidão a todos".

A vereadora experiente tem atuado em projetos que buscam proteger e garantir os direitos das mulheres. No mês de março, ela participou de um debate virtual sobre o fortalecimento da rede de proteção e o combate ao feminicídio. A ação institucional foi uma iniciativa da bancada feminina do legislativo, em que faz parte.

"Com a pandemia os números de casos são assustadores e é uma prioridade da bancada de vereadoras da Câmara cuidar disso. Estamos lutando por Delegacia da Mulher funcionando 24 horas e melhor estreitamento das redes institucionais voltadas à proteção às vítimas de agressão e suas famílias. Desta forma garantiremos proteção, assistência social e piscológica", explica.

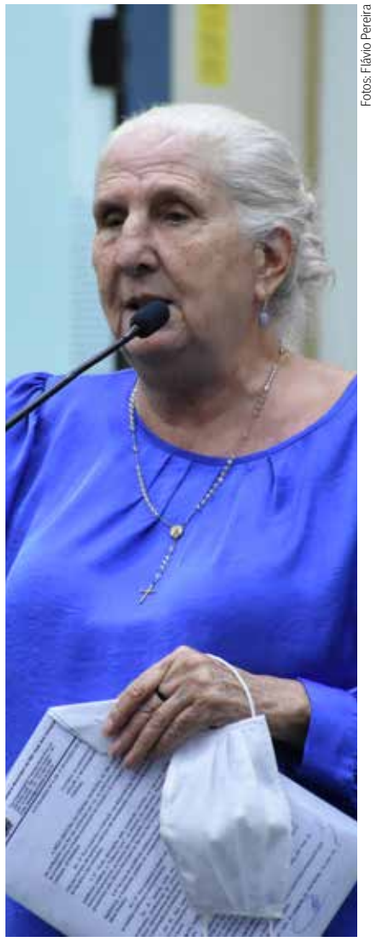
Ela também compõe a Comissão de Saúde do Legislativo como relatora, juntamente com outros dois parlamentares. A principal atribuição das comissões é dar pareceres nos projetos em tramitação, apresentados pelos vereadores ou pela prefeitura.

Na política desde a década de 90, Dulce conta que a influência para a vida pública vem dos pais, que sempre foram preocupados com os problemas sociais e políticos do país. "Sempre se pautaram no respeito ao próximo e generosidade no trato com as pessoas".

Foi servidora pública, economista e, pela atuação como subprefeita do Distrito de Eugênio de Melo, foi convidada a disputar a primeira eleição, em 1996. Se sente uma mulher vitoriosa.

Para ela, dividir o espaço no plenário com outras vereadoras e compartilhar a política com mais mulheres causa um impacto positivo na qualidade de vida das pessoas, principalmente nos setores de saúde, educação e causas sociais. "São sensíveis, pois sentem na prática as necessidades da família e são empáticas a estas questões. Quando há interesse coletivo as diferenças partidárias não existem, elas se unem!"

E depois de tanto tempo trabalhando com políticas públicas, se tornou referência, não só no Legislativo, mas também entre as eleitoras.



Fotos: Flávio Pereira

"Sou muito procurada pelas mulheres e líderes. Ao longo dos meus mandatos estabelecemos uma relação de respeito e confiança com essas mulheres que buscam o melhor para o lugar onde vivem. Contam com meu apoio e fortalecimento para suas ações. Também mostro os caminhos e seus direitos. Esta é a forma que encontrei para incentivá-las em seus projetos e anseios políticos"

Dulce Rita é a vereadora mais votada da história de São José dos Campos

MULHERES NA POLÍTICA EM NÚMEROS

Com a mensagem "Mais mulheres na política: a gente pode, o Brasil precisa", o Tribunal Superior Eleitoral tentava estimular nas eleições do ano passado, o crescimento da presença delas. Mesmo que gradativamente, o cenário político do país tem ficado um pouco mais feminino, se comparado com o processo eleitoral anterior.

Segundo dados do TSE, o aumento no número de vereadoras eleitas foi de 19,2%. Já na eleição para prefeitas, a quantidade de mulheres eleitas foi 4,4% maior do que a registrada no pleito anterior. As mulheres representam a maioria do eleitorado nacional. No Estado de São Paulo, por exemplo, são 52,49% dos votantes. O índice de eleitas nas eleições municipais foi de 15,4% e nas eleições de 2016, foi de 12,3%.

Os resultados vão surgindo, mas a diferença ainda é grande. Dos 598 prefeitos eleitos em primeiro turno no estado, somente 58 (9,69%) eram mulheres. Em segundo turno, dos 16 candidatos que venceram a disputa às prefeituras, duas eram mulheres.

Para tentar corrigir essas distorções, a lei eleitoral determina que partidos reservem pelo menos 30% e no máximo 70% das candidaturas para cada sexo. A lei dos partidos políticos também determina o mesmo percentual para custeio de suas campanhas. Apesar disso, existe o desafio de fiscalizar a conduta das agremiações, para evitar fraudes como as candidaturas laranjas, em que não há a efetiva participação feminina no processo eleitoral.

O TRE-SP, por meio de seu Comitê de Participação Feminina e da Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep), tem promovido eventos e organizado campanhas, com o objetivo de discutir a importância de haver maior representatividade das mulheres na política institucional. Isso contribuiria para a valorização e o fortalecimento da democracia.

COM A UNIÃO E A COLABORAÇÃO DE TODOS, ILHABELA VAI VENCER A COVID-19 E A DENGUE

NO ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS E DA DENGUE, O FOCO DA PREFEITURA É TÉCNICO E ATUANTE NA PROTEÇÃO DOS MORADORES DA ILHA E NA QUALIDADE DE ATENDIMENTO E FUNCIONAMENTO DOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO.

Por isso Ilhabela mantém frequência na publicidade de utilidade e interesse públicos e na informação educativa de higiene e proteção, também decreta protocolos e medidas de distanciamento social, promove a vacinação de grupos prioritários e investe em equipamentos, insumos e ações efetivas de combate às doenças. Juntos e cada um fazendo a sua parte, venceremos essas batalhas.

ILHABELA INSTALA MAIS UMA USINA DE PRODUÇÃO DE OXIGÊNIO.

Com a nova usina instalada no Hospital Mário Covas Jr., Ilhabela agora tem tem três em atividade e mais 60 torpedos que vão suprir a cidade desse produto tão importante para salvar vidas.

Prefeitura propõe Auxílio Emergencial Municipal para a população de baixa renda.

O projeto para a implantação de auxílio emergencial está na Câmara de Vereadores para aprovação. O valor é de R$ 500,00 para beneficiários do Bolsa Família que residem na cidade e são inscritos no CadÚnico. Informações no site da Prefeitura.

INFORME PUBLICITÁRIO
PREFEITURA DE ILHABELA
A ILHA DE TODOS COM O TRABALHO DE MUITOS

MEDIDAS PROTETIVAS QUE CUIDAM DA SAÚDE DE TODOS: DOS MORADORES DA ILHA E DOS VISITANTES.

Para evitar o avanço da Covid-19 no município e proteger a rede municipal de Saúde, de forma excepcional, Ilhabela tornou obrigatória a apresentação do teste negativo RT-PCR realizado no máximo 48h antes do embarque da travessia da balsa ou catamarã. O objetivo da ação é conter a epidemia, prevenir o contágio e salvar vidas.

ISENTOS DA APRESENTAÇÃO DO EXAME E COM DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA.

- Moradores e proprietários de residências no arquipélago.
- Pessoas vacinadas com a 2ª dose.
- Prestadores de serviços essenciais.
- Trabalhadores de comércio essencial.
- Veículos vinculados aos serviços essenciais.

ILHABELA FAZ PRÉ-CONTRATO PARA COMPRA DE 100 MIL DOSES DA VACINA SPUTNIK

A Prefeitura enviou a carta de intenção de compra das vacinas para o laboratório responsável pelo imunizante, que está sob aprovação da Anvisa. As doses vão garantir a vacinação de todos os moradores de Ilhabela.

Para amenizar impactos econômicos da pandemia, a Prefeitura congela valores de imposto e taxas municipais.

A Covid-19 causou prejuízo incalculável em vários setores econômicos do município, por isso a prefeitura saiu na frente e tomou a decisão de congelar os valores referentes ao imposto sobre serviço (ISS) e as seguintes taxas:

- Licença e funcionamento;
- Ambulante;
- Mesas e cadeiras;
- Ocupação e feirantes.

PREFEITURA DE ILHABELA
A ILHA DE TODOS COM O TRABALHO DE MUITOS

INFORME PUBLICITÁRIO

Você está com covid-19?

SAIBA QUAIS SÃO OS SINTOMAS E FORMAS DE PREVENIR A DOENÇA.

TRANSMISSÃO:
- Toque do aperto de mãos contaminadas
- Gotículas de saliva
- Espirro
- Tosse
- Catarro
- Objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, talheres, maçanetas, brinquedos, teclados de computador, entre outros.

SINTOMAS:
- Tosse
- Febre
- Coriza
- Dor de garganta
- Dificuldade para respirar
- Perda de olfato (anosmia)
- Alteração do paladar (ageusia)
- Distúrbios gastrintestinais (náuseas/vômitos/diarreia)
- Cansaço (astenia)
- Diminuição do apetite (hiporexia)
- Dispneia (falta de ar)

Use máscara sempre que sair de casa.

Mantenha o distanciamento social.

E quando chegar a sua vez, vacine-se.

Lave as mãos toda vez que tocar em objetos.

Use álcool em gel quando não houver água e sabão por perto.

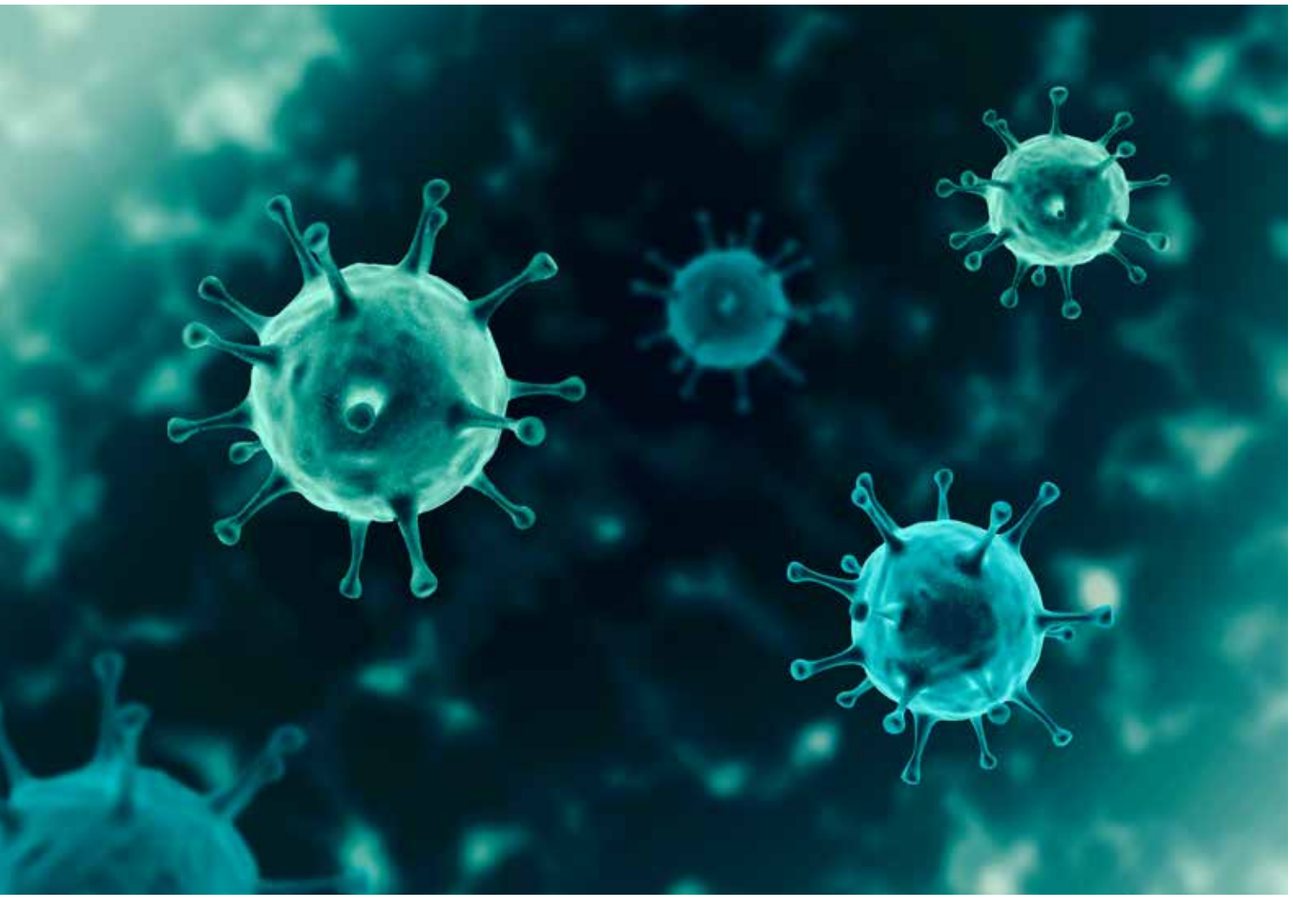
SEGUIR OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA É MISSÃO DE CADA UM. RESPEITO É BOM E O CORONAVÍRUS NÃO GOSTA.

AÉROPOSTALE
@aeropostale.brasil
VALE SUL SHOPPING

SAÚDE- 1 ANO DE COVID NA RMVALE

O PRIMEIRO ANO da pandemia no Vale do Paraíba

O tempo passou, mas o medo do vírus ainda não



Andressa Lorenzetti
RMVALE

O dia 18 de março de 2020 entrou para a história de São José dos Campos e região. Era confirmado o primeiro caso de Covid-19 na cidade, a chegada de um vírus mortal que já havia afetado milhares de pessoas em vários países.

Foram dois casos registrados no mesmo dia, o de uma enfermeira de 21 anos e de um paciente idoso, de 61 anos, que acabava de chegar da Inglaterra. Ambos no mesmo hospital privado, e conseguiram sair com vida. Daí por diante, os casos se tornaram diários e também em outros municípios.

Depois de um ano, o vírus segue firme fazendo vítimas e exigindo cada vez mais cuidado da população. Estamos vivendo neste momento a segunda onda, ainda mais preocupante, com aumento no número de casos e óbitos. O estado de São Paulo e o restante do país vivem um risco constante de colapso no sistema de saúde. O país tem alcançado recordes de casos e mortes diárias.

Segundo dados do governo estadual, a RMVale registrava até o dia 20 de março 162.843 casos de Covid-19, com 147.962 pacientes recuperados e 2.927 mortes.

A taxa estadual de ocupação de leitos de UTI tem ficado acima dos 70 e 80% chegando a 100% em algumas cidades como Taubaté, Jacareí e São Sebastião. Nesta última, foi preciso até transferir pacientes por falta de medicamentos.

COMBATE À PANDEMIA E O ISOLAMENTO SOCIAL

Em São José dos Campos, o Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao novo Coronavírus foi criado no dia 12 de março de 2020 e o estado de calamidade pública foi decretado 11 dias depois, no dia 23 de março. A partir daí a rotina mudaria totalmente. Escritórios foram substituídos por home office, escolas e comércio fecharam e a circulação nas ruas se tornava uma exceção, apenas serviços essenciais seguiam funcionando.

O uso de máscaras e medidas de higiene como o uso de álcool em gel se tornaram tarefas obrigatórias, com risco até mesmo de punição para quem não cumprisse. No meio do caminho, hospitais precisaram ser construídos, ampliados e os profissionais da saúde se tornaram os heróis do momento.

No dia 1º de junho entrou em vigor o Plano SP, uma escala do governo para definir a flexibilização de atividades econômicas. Com cinco cores onde a vermelha traz medidas mais restritivas, o objetivo é chegar novamente na cor verde. O máximo de avanço obtido pela RMVale até o momento foi a cor amarela, quando a normalidade parecia estar retornando, antes da regressão mais uma vez para a laranja, em seguida para a vermelha.

Surge então a fase emergencial, como uma medida radical para o desrespeito ao distanciamento, para conter aglomerações, e evitar a disseminação e mutação do virus. A região quase dobrou a sua capacidade para assistência a pacientes com Covid-19. Após o envio de 241 respiradores, hoje há 772 leitos para o tratamento da doença, sendo 271 UTIs. Além dos equipamentos, houve o repasse de R$ 19,6 milhões aos municípios.

Uma batalha contra o desconhecido, que vem evoluindo com as novas descobertas científicas, em especial a vacina. A esperança de dias melhores, que ainda avança de forma lenta no país.

INFLUENCER UNIVERSITY

SEJA A PRÓXIMA INFLUENCER DE SUCESSO!

SCAN ME

SCAN ME

FINALMENTE, A VACINA NA RMVALE

A vacinação contra a Covid-19 começou na RMVale no dia 20 de janeiro de 2021. A primeira pessoa imunizada foi a técnica de enfermagem Juliana Santos, de 33 anos, que recebeu a CoronaVac no dia do seu aniversário.

O início da vacinação na cidade foi acompanhado pelo governador de São Paulo Joao Doria (PSDB), pelo prefeito Felicio Ramuth (PSDB) e outras autoridades. Profissionais da saúde na linha de frente do Hospital Regional de São José foram os primeiros a receberem as doses.

Até o dia 19 de março, 210.152 pessoas tinham sido vacinadas na RMVale, no estado de São Paulo eram 4.618.418 vacinados até o dia 20 de março. O serviço vem sendo oferecido nas unidades de saúde e também em sistema drive-thru.

Um cronograma vem sendo divulgado pelo estado e municípios, e nos primeiros grupos prioritários apareceram os profissionais da saúde e idosos com mais de 70 anos. Menos de 6% da população no Brasil receberam as doses por enquanto.

A médica Nayara Curti, que atua em cinco unidades públicas e privadas de saúde em São José dos Campos, entre elas a Santa Casa, conta que a principal mudança de um ano pra cá é o perfil de novos infectados.

“A gente tem visto uma crescente, um aumento significativo no número de casos, comparando a primeira onda com essa segunda onda é bem característico a prevalência maior de jovens, e é uma situação preocupante. Com o aumento no número de casos, nós temos poucos leitos disponíveis. Então somando já aos idosos que nós já temos acometidos, nós temos agora essa nova cobertura dos jovens, e isso acaba limitando a terapêutica, a disponibilidade de todos os serviços que eu trabalho, de receber esses pacientes”, explica.

Foto: Samuel Strazzer

Juliana Santos- técnica de enfermagem, é a primeira vacinada da RMVale.

Mesmo com os pequenos avanços conquistados pela Ciência, o tratamento é feito com medicações que ajudam a aliviar os sintomas, entre elas a falta de ar e dores no corpo. O pós-Covid também vem sendo observado, para enteder as sequelas que pode causar.

“O pós-Covid é algo em que a gente vem vendo bastante os efeitos dessa doença. O paciente se queixa bastante principalmente de mialgia, dor no corpo, cansaço, a tosse crônica, às vezes fica muito ansioso por ter enfrentado essa doença e ainda ter sintomas. Então a gente tem equipes disponíveis acompanhando esse paciente, enfermeiras que entram em contato para saber como esse paciente está. A fisioterapia tem tido um papel importante nessa reabilitação, principalmente pacientes que ficaram graves, precisaram de intubação, que acabaram necessitando de uma reabilitação pulmonar significativa e tem ajudado bastante”, esclarece Nayara.

> *“O pós-Covid é algo em que a gente vem vendo bastante os efeitos dessa doença. O paciente se queixa bastante principalmente de mialgia, dor no corpo, cansaço, a tosse crônica, às vezes fica muito ansioso por ter enfrentado essa doença e ainda ter sintomas.”*
>
> **Nayara Curti,** médica

Foto: Reprodução Internet

Nayara Curti- médica

SAÚDE- 1 ANO DE COVID NA RMVALE

A DOR DA PERDA

Esta pandemia marca uma geração de famílias em todo o mundo que convivem todos os dias com histórias de alívio ao acompanharem a recuperação de pessoas queridas, mas também situações de extrema tristeza pela perda de alguém próximo para a doença, às vezes até mais de uma pessoa.

Caixões lacrados, sem velórios, sem despedidas, de forma rápida e muito dolorosa. São pais, irmãos, mães, tios, avós, filhos e filhas, milhares de vítimas.

Histórias interrompidas como a de Vanessa Oliveira Silverio de 33 anos, que morreu de Covid-19 cinco dias após o parto da filha, uma cesárea de emergência. Deixou outros dois filhos pequenos e o marido Douglas Silverio, que também ficou internado com a doença, e só conheceu a filha recém-nascida sete dias após a morte da esposa.

Foto: Arquivo Pessoal

Vanessa Silverio deixou três filhos pequenos e marido.

"Você presenciar uma criança enterrando a sua mãe, é uma cena surreal, não tenho outra palavra. Uma criança de 2 anos e de 5 anos dando tchau para uma mãe num caixão fechado, não pude nem velar ela, veio lacrado de São Paulo, não tem como descrever essa cena", desabafa.

A companhia do avô vai fazer muita falta para Nathalia de Castro. Seu Eduardo Rodrigues de Castro, de 69 anos, morreu após ficar internado vítima de Covid-19. Ela conta que ele perdeu a consciência e já não lembrava mais quem eram seus familiares, e nos últimos dias chegou a ser intubado. Nathalia fala que o sentimento é de profunda tristeza. "A perda dele me tirou o foco, o rumo, perdi quem eu mais amava no mundo. Não há palavras que consigam descrever tanta tristeza e o buraco que fica", lamenta.

4º MINISTRO EM 1 ANO DE PANDEMIA

O novo indicado para assumir o Ministério da Saúde, o cardiologista Marcelo Queiroga, chegou afirmando à imprensa que lockdowns são utilizados em situações extremas, mas que não podem ser "política de governo". Quarto ministro da pasta no governo Bolsonaro, o cardiologista afirmou ainda que, embora não haja um tratamento contra a Covid-19, os "médicos têm autonomia para prescrever".

Queiroga foi anunciado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), no dia 15 de março, para ocupar o lugar de Eduardo Pazuello, que sai da pasta em meio a um inquérito para apurar se houve omissão do ministro quanto à crise sanitária de Manaus.

O ministro anunciado afirmou que deve chegar a um ponto comum em relação ao tratamento precoce "que permita contextualizar essa questão no âmbito da evidência científica e da ciência".

A queda do ex-ministro Nelson Teich ocorreu ao receber um ultimato de Bolsonaro para ampliar o uso da cloroquina em casos de Covid-19, apesar da falta de evidências sobre a droga à época. Divergências também levaram à queda do ex-ministro Luiz Henrique Mandetta, entre elas questões relacionadas a medidas de distanciamento social.

O novo ministro avaliou ainda que "quanto mais eficiente forem as políticas sanitárias, mais rápido vai haver uma retomada da economia".

Por fim, ele também falou sobre vacinas e sobre pedidos do presidente quanto a questão: "O presidente quer que questões operacionais sejam colocadas de maneira clara, de tal sorte que o conceito de que o Brasil sabe vacinar se repita, e a gente consiga vacinar a população, que é a maneira mais eficiente de prevenir a doença".

Até o dia 20 de março, a posse dele ainda não havia sido realizada. A escolha de Queiroga teria ocorrido após uma tentativa de negociação com a também cardiologista, Ludhmila Hajjar, que não teria aceitado o cargo. ■

Foto: Tony Winston/MS

Marcelo Queiroga é o novo indicado para o Ministério da Saúde.

> "O presidente quer que questões operacionais sejam colocadas de maneira clara, de tal sorte que o conceito de que o Brasil sabe vacinar se repita, e a gente consiga vacinar a população, que é a maneira mais eficiente de prevenir a doença."
>
> **Marcelo Queiroga**

NÚMEROS DA DOENÇA NO PAÍS E NO MUNDO

(20/03/2021)

CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19
- Brasil- 11.871.390
- Mundo-121.882.440

RECUPERADOS
- Brasil- 10.435.864
- Mundo-69.033.271

ÓBITOS
- Brasil - 290.314
- Mundo- 2.692.806

Foto: Anderson Paguá / PMSJC

Prefeitura de São José apresenta o primeiro VLP da Linha Verde

Veículo, que irá integrar o novo transporte público e trafegar pela Linha Verde, fica disponível para visitação pública na cidade até 29 de março

A Prefeitura de São José dos Campos apresentou em 9 de março o primeiro VLP (Veículo Leve sobre Pneus) articulado 100% elétrico do país. O veículo, que irá integrar o novo transporte público e trafegar pela Linha Verde, fica disponível para visitação pública na cidade até 29 de março.

A apresentação aconteceu no Parque Tecnológico de São José dos Campos e contou com a presença de representantes da BYD, empresa que venceu a licitação para a entrega de 12 veículos, da Marcopolo, parceira da BYD no projeto.

Os VLPs de São José têm um sistema UV-C de desinfecção do ar instalado no ar-condicionado, acabamento com aditivos antimicrobianos nas poltronas, balaústres e pega-mãos.

Este é o primeiro sistema urbano com tecnologias de biossegurança, exigidas pela Prefeitura no projeto.

Com design moderno e arrojado, o modelo da carroceria é dedicado a chassis articulados com propulsão 100% elétrica, com zero emissão de gases nocivos, sendo mais econômicos, com menor custo de manutenção e ótimo desempenho. ■

Satélite embarcou para a Índia do aeroporto de São José, em dezembro de 2020

Foto: Odjair Baena/ Ascom/SEAPC/MCTI

Sete empresas de São José ajudaram a produzir o Amazonia 1

Primeiro satélite de sensoriamento remoto projetado, integrado e operado pelo Brasil foi lançado com sucesso no início de março em Sriharikota, na Índia

Primeiro satélite de sensoriamento remoto projetado, integrado e operado pelo Brasil, o Amazonia 1 contou com a participação de sete empresas localizadas em São José dos Campos em seu desenvolvimento e produção, gerando emprego e renda na cidade.

Do grupo de empresas, cinco delas estão vinculadas ao cluster aeroespacial brasileiro do Parque Tecnológico, criado e apoiado pela Prefeitura de São José. São elas: AEL Sistemas, Equatorial Sistemas, Opto Eletrônica, Fibraforte e Omnisys.

As empresas Orbital Engenharia e Cenic, também sediadas em São José, foram as outras integrantes do projeto de desenvolvimento do satélite, conduzido pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) em parceria com a Agência Espacial Brasileira. O Amazonia 1 foi lançado com sucesso no início de março pelo veículo lançador PSLV (Polar Satellite Launcher Vehicle) a partir do Satish Dhawan Space Center, em Sriharikota, na Índia. O satélite faz parte da chamada Missão Amazônia, criada para fornecer dados de sensoriamento remoto para observar e monitorar o desmatamento, especialmente na região amazônica. ■

Prédios públicos de São José terão energia verde sustentável

O município prevê economizar até R$ 2 milhões por ano se comparado com os custos atuais com a energia elétrica convencional.

A Prefeitura de São José dos Campos lançou concorrência pública para contratação de energia verde sustentável para abastecer os prédios públicos municipais.

A Linha Verde, corredor sustentável de transporte público que funcionará com veículos com 100% de propulsão elétrica, também está contemplada no projeto.

A aquisição de energia verde será feita em duas modalidades diferentes dentro do mercado de contratação de energia elétrica no Brasil. A adoção dos dois modelos tem como objetivo suprir as demandas de energia elétrica dos prédios públicos, além da Linha Verde. Caso o município adotasse apenas uma modalidade, esse objetivo não poderia ser cumprido.

A energia adquirida pelo município vai abastecer 30 prédios públicos, entre eles o Paço Municipal, Hospital Municipal, Parque Tecnológico, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Hospital Clínicas Sul, Casas do Idoso, Centro da Juventude e as UPAs do Putim, Alto da Ponte e Campo dos Alemães. O município prevê economizar até R$ 2 milhões por ano se comparado com os custos atuais com a energia elétrica convencional. ■

Égua adotada é a nova companhia das crianças na equoterapia

Recolhida pelo Centro de Controle de Zoonoses, Dakota agora tem nova vida e ajuda outras crianças em escola de equoterapia de São José

Se existisse o paraíso dos cavalos, seria um lugar com grama verdinha, água fresca por perto e longos dias claros para ficar pastando. Desde o final de janeiro, esse é o ambiente onde Dakota passou a viver, na escola de equoterapia Elo de Amor, cujos proprietários a adotaram e lhe batizaram com o nome originário de uma tribo da América do Norte.

Ali, a égua baia, com cerca de 380 quilos, recebe o carinho das crianças atendidas e os cuidados das pessoas que trabalham no local. Com olhar terno a admirar a cena, as mães não imaginam que um ano atrás a situação era bem diferente.

Exatamente em 13 de fevereiro de 2020, coincidentemente no começo da pandemia de covid, a criação fora desprezada pelos antigos donos. Desnutrida e machucada, foi recolhida pelo Centro de Controle de Zoonoses, o órgão da Prefeitura que, entre outras ações, zela pelo bem-estar animal.

Dakota foi o primeiro animal entre os de médio e grande porte a ser adotado com base na Lei Municipal 9.913/2019. Graças à dedicação de todos os profissionais envolvidos, no dia 22 de janeiro ela passou a usufruir do conforto e segurança no novo lar.

“O cavalo é como se fosse um anjo na equoterapia, é através dele que a gente reabilita a criança”, afirma a fisioterapeuta Eliete Gama. ■

Literatura&

Festa Literária Internacional da Mantiqueira celebra vida e obra de Lygia Fagundes Telles

Evento, que aconteceu de forma on-line, publicou o conto perdido da escritora "A Espera"

Acesse o QR Code e confira o canal no YouTube da FLIMA online 2021

Da redação
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A FLIMA, Festa Literária Internacional da Mantiqueira, que acontecia fisicamente na idílica Santo Antonio do Pinhal, na RMVale, em sua primeira edição de 2021 (este ano serão duas sendo a próxima em agosto) ocorreu totalmente online entre os dias 18 e 21 de março e reuniu 31 convidados. Os participantes têm trajetórias distintas e atuam em campos diversos da literatura, música, artes e ciências. Ao todo foram 10 mesas e 3 saraus, todos disponíveis na íntegra no canal da FLIMA no Youtube. A obra de Lygia Fagundes Telles, homenageada da edição, foi o tema de duas mesas além da publicação, por meio do selo literário FLIMA, do conto considerado perdido da escritora, "A Espera". Publicado originalmente na revista MS (criada pelo fotógrafo Luiz Tripoli) no início da década de 80, a história é repleta de referências à Grécia e traz o fugaz reencontro de um casal de namorados dez anos após a abrupta separação. Nikos, o grego, saíra para dar uma volta antes de buscar Marghí para, juntos, assistirem à Missa do Galo. Ele não voltou. Em vez disso, decidiu sair pelo mundo. Uma década mais tarde, seu navio atraca na cidade onde vivera a história de amor com Marghí. É véspera de Natal e Nikos aparece de surpresa para uma visita-relâmpago. Usa sua velha chave para entrar. E, para seu espanto, encontra tudo como havia deixado.

A publicação da FLIMA tem texto de introdução de Nilton Resende, especialista na obra da Lygia, que contextualiza "A espera" na produção de contos da autora. O livro saiu pelo Selo Flima e-galáxia e será disponibilizado gratuitamente, nas principais livrarias digitais e no site da Festa. Uma edição comemorativa impressa e numerada será lançada e enviada para apoiadores do evento.

Em 2020, o evento aberto ao público, que aconteceria em agosto, em Santo Antônio do Pinhal, foi cancelado em função da pandemia de Covid-19. Em 2021, a festa terá duas edições de quatro dias cada. A primeira 100% online, de 18 a 21 de março, e a segunda, com possível formato híbrido, de 19 a 22 de agosto. As duas edições de 2021 foram contempladas em editais do ProAC, sendo que a edição de março será viabilizada com recursos do ProAC Expresso Lei Aldir Blanc.

O lançamento do livro A espera fez parte das ações da FLIMA em homenagem à Lygia Fagundes Telles. Além do conto, ao longo do evento diversos depoimentos de escritores de três gerações sobre a influência de Lygia na produção literária brasileira foram registrados e estão disponíveis no Youtube.

Nascida em São Paulo, em 1923, Lygia Fagundes Telles começou a publicar ainda na adolescência — seu primeiro livro foi "Porão e sobrado" (1938). A partir do romance "Ciranda de pedra" (1954), que marca o início de sua maturidade literária, construiu uma obra potente com contos e romances elogiados pela crítica e amados pelos leitores. Membro da Academia Brasileira de Letras desde 1985, e da Academia Paulista de Letras, recebeu diversos prêmios, entre eles o Camões, em 2005, pelo conjunto da obra. Lygia foi indicada ao prêmio Nobel de Literatura, pela União Brasileira de Escritores, em 2016. O editor especial da **Metrópole Magazine**, amigo de Lygia, com quem convive por mais de duas décadas, lançou em 2016, um livro infantil "Os Gatos de Cora", que traz uma declaração de amor da escritora aos felinos, uma de suas paixões. Para Fabrício, a publicação do conto, inédito no mercado editorial, traz um sopro em direção à obra da autora, e a mantém como referência para as novas gerações. "Lygia é sem dúvida a maior escritora viva brasileira. Sua obra, atemporal, nos brinda de forma elegante com a coexistência. A homenagem da FLIMA, iniciativa surgida no seio da Serra da Mantiqueira é um alívio neste tempo estreito e nebuloso." ■

Passarella&

Outono, inverno e vacina para todos!!!!!

LUÍS PHYTTHON

Não tem coronavírus, já dizia Inês Brazil! A única Corona que quero perto de mim é a diva do The Rhythm of the Night. Recuperado da reinfecção da Covid-19, estou de volta à Passarella, ouviu Fiuk.

Luís Phytthon
RMVALE

Amores, amados e não muito queridos também, sobrevivi. Pela segunda vez esse vírus filh@#$-da P&¨% invadiu esse corpinho glorioso para tentar chamar de seu. Se fu@$#, pois ninguém manda nessa raba, e por aqui, não existe a possibilidade de exclusividade, NEVER, há há há. Tentando descontrair, mas não dá, lindinhxs, é muito sério o momento pelo qual estamos passando, mais de 300.000 brasileiros, de todas as idades tiveram suas vidas interrompidas pela Covid-19. Precisamos nos unir contra esse vírus maldito e deixar longe as briguinhas políticas do Bozo e do Calcinha apertada e fazermos de tudo, tudo, álcool em gel, máscaras, isolamento social, nada nada nadica de nada de aglomeração, ouviu Evelyn? E esperar a vacina para todos. É só assim que venceremos esse triste momento. Com o mundo caindo ainda precisamos aguentar o ex-pai de todos, não Maria, não é o fura bolo, é o Lula, que pode até tentar furar o olho de um certo presicida, tá Okay? Nunca vou chamá-lo de genocida, ouviu Polícia Federal, fiquem tranquilos, que não vou escrever genocida, não uso a palavra genocida e no Twitter, Carluxo, fico mais buscando o índio, assim meio como você. Não vou teclar GENOCIDA. Depois que o Nosferatu mandou para o cárcere o bombadão de dois neurônios com sotaque de Realengo, melhor correr daqui e ficar encarcerado na Avenue Montaigne, pertinho da Chanel, Dior e Louis Vuitton. E, no meio do furdunço, Pazuzu se foi e entrou um médico filiado ao partido de uma igreja. Primeiro ato, aprender a usar a máscara e visitar os hospitais para ver se realmente os pacientes estão morrendo de Covid-19? Pode isso Arnaldo? E a primeira-boneca de cera do estado dizendo que o Padre Júlio grita se tirarem um prato de comida? Deu vontade de responder tira sua sessão semanal de botox para ver se consegue expressar algum sentimento, Barbie Grandma. Ragatanga. E o pior é gente pedindo banho de Leite no funk, amores, Eduardo Leite, embora bonitinho, tá lacrando supermercado no Rio Grande do Sul, vocês não sabem de nada, entre comprar arroz e Bis Oreo só cinco minutos, igual aquele programa apresentado no passado pelo Ricardo Corte Real, "Supermarket". E entre nós é melhor o Huck ficar com o crachá da Globo, não acham? Loucura, loucura, loucura é ver a Tiazinha no lugar da Damares chicoteando a galera e a Feiticeira no lugar da Magalu no Ministério da Indústria, Comércio e Serviços Diversos, kkkkk. São tantos remédios que tenho que tomar agora que estou confundindo Rivoltril com Captopril, contratei um enfermeiro com menos de 25 anos para ministrar meus medicamentos e me afastei definitivamente do vigésimo andar, mas... Não vou deixar vocês, por enquanto, órfãs de moda, Suellen. Chegou o outono!

XADREZ

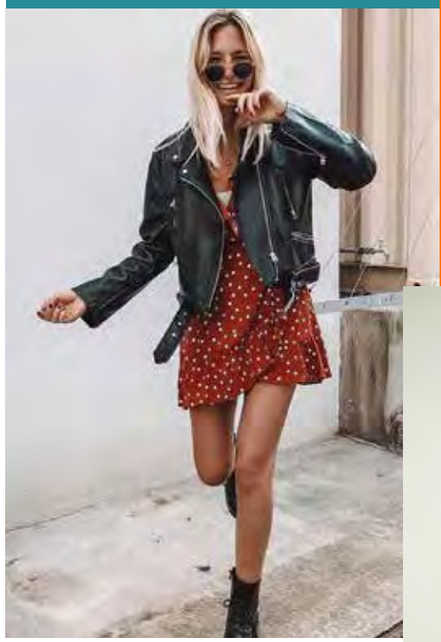
Todo ano quase a mesma coisa, a estampa xadrez é um clássico e ela estará em alta neste outono/inverno. Vai aparecer mais que o Doria, quer aparecer, e será visto em camisas, vestidos, saias e jaquetas, por exemplo. Pode ser usada em cores diferentes se você quiser ir além das tendências de inverno, incluindo na sequência, vermelho e preto, em calças, dona Samyiah. Dá para usar a estampa combinada com peças neutras, como uma calça preta ou jeans, ou montar um look total xadrez.

ANIMAL PRINT

Não sou repetitivx e muito menos prolixx, mas outra estampa que é tendência é a animal print. Tem umas coleguinhas que preferem estampa de cobra, mas fica over, jararaca ao quadrado. Prefira as padronagens de onça, tigre, zebra, e se for boazinha como estx escribx pode usar cobra. A grande novidade é usar um look total estampado, com vestido ou conjuntinho. Se preferir algo mais light, use somente uma peça com animal print, como uma camisa ou calça.

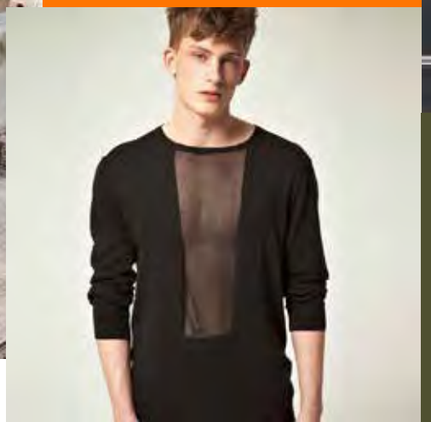
COURO

Samantha, o couro é um material atemporal e grande tendência para a estação, pode confiar. Aposte em uma jaqueta de couro para finalizar seu look e garantir um visual mais rocker. Se preferir, dá para brincar com outras peças de couro no look, como blusas, calças, saias, não muito justas, Cybele, e vestidos.



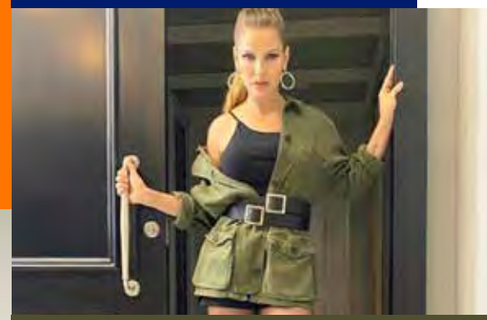
TRANSPARÊNCIA

Amo transparência, quem cruzava comigo na night, aí que saudade da ferveção!, me via quase translúcidx, e essa tendência continua firme, principalmente na feminina, sendo utilizada na peça toda, como em blusas de tule, ou em detalhes (manga e decotes). Agora os meninos também podem abusar da transparêcia, Adri, querido, mostre umas duas opções de boys com transparência para nós, aqui, nesta linda e reluzente coluna.



OMBROS MARCADOS

Gente, vou assumir, sou da época das ombreiras, e você já era quase quarentona nesta época, Zilinha! Um movimento forte tem acontecido no mundo fashion: a retomada de itens que estiveram na moda em décadas anteriores, porém agora utilizados de forma repaginada. Como costuma acontecer na semana de moda até ao fim, que lembra que vale apostar em roupas que já foram sucesso. E nessa pegada, uma retomada da polêmica ombreira, aparecendo em blazers e casacos. Vou dar o pulo da gata! Para usá-las, o segredo é combiná-las com roupas mais básicas, para deixar o foco do look na parte superior.



TONS DE VERDE E MARROM

O preto é um eterno clássico, não é? E nesse outono/inverno está acompanhado de tons de verde e marrom, remetendo ao natural. O verde oliva é um dos queridinhos do ano e aposta certeira para montar looks atuais. ■

Fotos: Divulgação

Gastronomia&

Felipe Bronze,
um dos cem melhores chefs do mundo

Para a edição especial de aniversário da **Metrópole Magazine** um prime rib de raro sabor

Fotos: Divulgação

Felipe Bronze é um dos grandes nomes da gastronomia brasileira. Ao longo de mais de duas décadas já acumula dezenas de prêmios, sendo a maioria deles à frente do restaurante Oro, com o qual conquistou duas estrelas no Guia Michelin 2018 – feito inédito entre os cariocas.

Em outubro de 2018, estreou no ranking Latin America 50 Best Restaurants também com o Oro e em novembro foi o único carioca a fazer parte do ranking dos cem melhores chefs do mundo organizado pela revista francesa Le Chef.

Os paulistanos podem degustar suas criações por meio do Pipo, localizado no MIS, no Jardim Europa.

Presença certeira na televisão, aberta e por assinatura, passou pela Record, apresentando o programa "Top Chef", reality show entre cozinheiros de grande prestígio internacional e pele Rede Globo, quando em 2012, fez parte da programação do Fantástico, com o quadro "O Mago da Cozinha", no qual revisitou delícias da culinária brasileira. Em 2018, estreou o "Jogada de Chef, em que conversava com craques da seleção brasileira de futebol e preparava receitas que prestigiam a gastronomia da cidade em que vivem, na Europa. No GNT esteve a frente de três atrações, "Que seja doce", "The Taste Brasil" e "Perto do Fogo".

O livro "Perto do Fogo", lançado em 2017, pela editora Globo foi um sucesso editorial. No Instagram, acumula mais de 560 mil seguidores. Para a **Metrópole Magazine**, especial de aniversário, um prime rib especialíssimo com café e raspas de laranja. ■

Prime rib com café
(4 porções)

INGREDIENTES

- 1 1/2 colher (sopa) de café em pó
- raspas de 2 laranjas
- 1 colher (sopa) de açúcar mascavo
- 1 ramo de tomilho fresco
- 1 prime rib (cerca de 600g)
- uma pitada de flor de sal

PREPARO

- Em uma tábua de corte, misture o café, as raspas de laranja, o açúcar mascavo e as folhas de tomilho
- Passe a mistura sobre os dois lados do prime rib e ponha a carne temperada sobre a grelha bem quente da churrasqueira. Deixe assar por cerca de 10 minutos de cada lado
- Retire a carne da grelha e deixe descansar em cima de uma grade, sobre uma tábua de corte, por 10 minutos antes de servir
- Na hora de servir finalize com uma pitada de flor de sal

Veloz&

LS 500h, simplesmente um luxo

Da Redação
RMVALE

A Lexus disponibiliza para o mercado brasileiro o sedã LS 500h. Disponível em mais de 90 países, o LS chega ao Brasil com todo o entusiasmo da fabricante, que o define como "luxuoso, arrojado, confortável, refinado, sofisticado e tecnológico".

Criado para incorporar em seu design a história e imagem da companhia japonesa, bem como imprimir sua marca na busca pelo primor e luxo exclusivos para o usuário, o veículo faz você ser notado em todos os aspectos, seja estacionado ou na pista.

Fotos: Divulgação

Controle AI-Shift

Um mecanismo de Inteligência Artificial utiliza informações do sensor G para identificar quantas marchas devem ser reduzidas durante a frenagem.

Tecnologia Optitron

Criada pela Lexus, a Tecnologia Optitron confere aos medidores e ponteiros uma iluminação perfeita.

Sistema multimídia

Sistema multimídia Lexus com tela de LCD de 12,3" para o motorista. Acesso às funções da câmera de ré (com guide monitor), DVD player, sistema de navegação (GPS) e Bluetooth® por meio do controle Remote Touch.

Entretenimento para os bancos

Sistema de Entretenimento para os Bancos Traseiros (RSE) com sistema multimídia Lexus com tela de LCD de 9" e Blu-ray DiscTM. ■

DESEMPENHO

- Velocidade máxima: 250 Km/h
- Torque máximo motor a combustão (kgf.m/rpm): 37.5 / 5.100
- Torque máximo motor elétrico (kgf.m): 30.6
- Aceleração (0-100 km/h): 5.4 s

Mercado&

O mundo digital nunca precisou ser tão humano como no pós-pandemia

Como deveremos nos preparar? Como o mercado se comportará daqui para frente? Qual o próximo passo? Essas e outras questões surgiram com o avanço da pandemia do Covid-19 que alterou totalmente a vida e rotina em quase todos os países, trazendo apreensão para pessoas físicas e jurídicas. Essa tem sido uma das maiores crises de nossa história e ao terminar, pois ainda não terminou, o mundo sem dúvidas, será outro.

Seus efeitos transformaram as relações de trabalho, assim como modelos de carreiras profissionais. Segundo a McKinsey, pelo menos 88% das companhias avaliam que o pós-pandemia trará mudanças significativas nas estruturas de trabalho, dentre as quais, além do aspecto remoto, estão: a ampliação de modelos de gestão por projetos, a remuneração mais variável e cada vez menor as relações rígidas de hierarquia, provocando a migração para um conceito mais colaborativo dentro das empresas.

Foto: Divulgação

Luciana Berlanga é gerente de Marketing Digital e E-commerce Latam da Thermo Fisher Scientific Brasil

Ainda que apoiados em alguns aspectos pelas leis governamentais trabalhistas, executivos sêniores de todos os segmentos, se depararam com o desafio de traçar estratégias quase que no escuro, ou pelo menos com baixa previsibilidade do que aconteceria com a economia local e internacional. Planejamentos antes anuais, se tornaram no máximo trimestrais, mediante a cenários variados onde a resiliência, adaptabilidade e flexibilidade se tornaram palavras-chaves para acompanhar novos padrões de comportamento e necessidades de clientes.

E esse foi somente o começo de um caminho de acertos, erros, desconstrução e muito aprendizado na tentativa de se encontrar as respostas certas para contornar a crise que afetou grandes, médias e pequenas empresas. Embora impactadas em níveis diferentes, todas de alguma forma buscaram se tornar mais ágeis em seus processos, além de digitalizadas. No âmbito digital, sem dúvidas que grandes oportunidades surgiram, não somente na geração de oferta de novos produtos e serviços, mas na maneira de se relacionar com o cliente. Nesse contexto, algumas companhias se destacaram ao reforçar os valores de suas marcas ao oferecer informações relevantes e conteúdos muitas vezes gratuitos, além de outros serviços como frete grátis, como foi o caso por um período, da brilhante Magazine Luiza.

Quanto às necessidades dos clientes, vislumbramos o nascimento de milhões de novos consumidores. Um dos grandes destaques em termos de comportamento, sem dúvidas foi o impacto da migração de mais de 20 milhões de novos consumidores que compraram online pela primeira vez no Brasil, em um total de 42,9 Milhões de consumidores únicos, número considerado um crescimento exponencial, um marco para o e-commerce, segundo dados do Movimento compre & confie- Neotrust.

Já no que se refere às necessidades dos colaboradores, o pós-pandemia mostrará o quanto a adaptabilidade, humildade e confiança serão fundamentais entre líderes e liderados. A mudança de mindset e conhecimento, o saber desconstruir, estar aberto a aprender todos os dias, espírito de equipe, nunca foram tão valorizados. Afinal, vivemos em uma era digital, em que nunca se falou tanto em humanizar as relações.

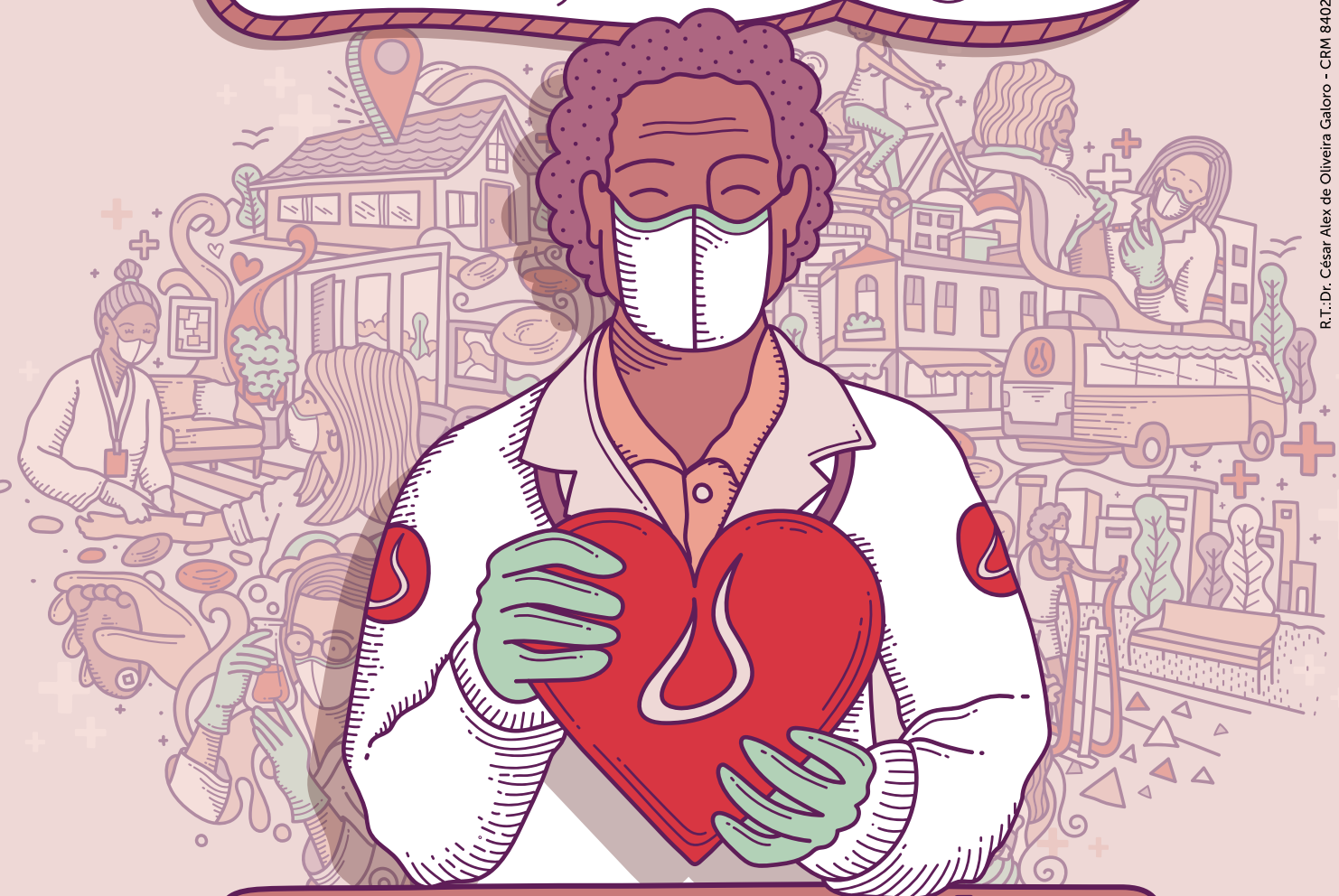
A tecnologia veio para encurtar distâncias e hoje podemos contar com uma multiplicidade de canais de relacionamento digitais, que vão de WhatsApp a aplicativos. É verdade que a voz que as redes sociais proporcionaram à comunidade, pode ter tornado as pessoas mais intolerantes, radicais e até agressivas, o que faz parte da quebra de paradigma do momento onde se discute tanto diversidade e as empresas que ainda buscam suas melhores formas de implementar essa condição.

Por fim, uma coisa é certa, a cultura da empatia, diversidade e inclusão vieram para ficar e essas serão atitudes primordiais para lidar com as incertezas e assegurar o sentimento de equipe entre funcionários que estão atuando remotamente. A comunicação deve ser intensa para manter o sentimento de pertencimento. Conciliar o propósito da empresa com o que faz sentido na vida do colaborador, num ambiente empático, de acolhimento e de afeto, certamente reduzirá a ansiedade e depressão. E quanto ao futuro do digital? O que tudo indica é que a partir de agora, ele será o mais humano possível. ■

cafeína

R.T.:Dr. César Alex de Oliveira Galoro - CRM 84022

Sabin até você



ATENDIMENTO MÓVEL

VACINE-SE CONTRA A GRIPE, QUANDO E ONDE QUISER, COM CONFORTO E SEGURANÇA.
A melhor proteção é a prevenção, por isso, chegou a hora de se vacinar contra o vírus da gripe e deixar a imunidade alta para aproveitar ainda mais os bons momentos da vida. E aqui, você encontra a vacina quadrivalente, que garante proteção ampliada contra quatro variações do vírus.

AGENDE SUA VACINAÇÃO PELO SITE SABIN.COM.BR OU
VÁ ATÉ A UNIDADE MATRIZ, NA RUA FRANCISCO PAES, 165 - SJC.

www.sabin.com.br
12 2138-9500
61 3012-8399

sabin
MEDICINA DIAGNÓSTICA